

## **Do Oceano Atlântico ao Cerrado Mineiro: A Cultura Oceânica na Formação de “Guardiões do Mar” em Uberlândia<sup>1</sup>**

Jeamylle Nilin<sup>2</sup>

Natália Rezende Soares<sup>3</sup>

Emilye Stefani da Silva<sup>4</sup>

Giovanna Silveira Laforé<sup>5</sup>

Ana Júlia Vieira<sup>6</sup>

Universidade Federal de Uberlândia- UFU

### **RESUMO**

A ampla extensão do país dificulta a disseminação de conhecimentos sobre a cultura oceânica, tornando práticas de conservação de ambientes marinhos e costeiros um assunto secundário no ensino básico brasileiro. Dessa maneira, é essencial promover atividades acerca das problemáticas da poluição e das ações antrópicas nesses ecossistemas. Nesse sentido, o projeto “Guardiões do Mar” surge como uma ferramenta educativa baseada em exercícios recreativos que incentivam a conservação ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** extensão; ecossistemas marinhos; conservação ambiental; educação ambiental; sensibilização ambiental.

### **INTRODUÇÃO**

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na aproximação entre a universidade e a sociedade, promovendo a troca bidirecional de conhecimentos e gerando impactos positivos na transformação social (Feloniuk, 2025). Em um contexto socioambiental, essa relação torna-se ainda mais relevante quando a população não tem acesso direto aos ecossistemas marinhos naturais ou à cultura oceânica, uma vez que esta não é amplamente explorada no ensino básico brasileiro (Alitto; Damiano; Borges, 2025). Nesse cenário, os projetos de extensão voltados para a conservação marinha surgem como importantes instrumentos de sensibilização, educação ambiental e

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 20 a 22 de maio de 2026.

<sup>2</sup> Docente do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Uberlândia, e-mail: nilin@ufu.br.

<sup>3</sup> Estudante de Graduação do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas, Instituto de Biologia da Universidade Federal de Uberlândia, e-mail: natalia.rezende@ufu.br.

<sup>4</sup> Graduada do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto de Biologia da Universidade Federal de Uberlândia, e-mail: emilye.ufu@gmail.com.

<sup>5</sup> Estudante de Graduação do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas, Instituto de Biologia da Universidade Federal de Uberlândia, e-mail: giovanna.lafore@ufu.br.

<sup>6</sup> Estudante de Graduação do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas, Instituto de Biologia da Universidade Federal de Uberlândia, e-mail: ana.vieira7@ufu.br.

promoção do reconhecimento da importância desses ecossistemas para regiões distantes do litoral (Da Silveira; Batista; Oliveira, 2024).

Diante dessa perspectiva, a Rede Prospecmar – Prospecção de Recursos Naturais e Serviços Ecosistêmicos a partir da Biodiversidade Marinha – um projeto em rede nacional multidisciplinar que reúne pesquisadores de diversas instituições, desenvolveu o projeto Guardiões do Mar com o objetivo de sensibilizar adolescentes sobre a importância da conservação dos ambientes marinhos, abordando temas como poluição, pesca predatória e mudanças climáticas. Além disso, o projeto busca promover a Ciência Cidadã como ferramenta pedagógica, uma vez que ela estimula a conservação ambiental ao envolver a população em atividades científicas e de monitoramento da biodiversidade (Mamede; Benites; Alho, 2017).

Nesse sentido, o projeto foi idealizado para proporcionar momentos lúdicos e interativos no ambiente escolar, promovendo a reflexão e a troca de experiências. Além disso, o projeto apresenta um forte caráter de popularização da ciência, visando à formação de Guardiões do Mar, título que os integrantes do projeto recebem após participar ativamente do curso e entenderem a importância da conservação de ambientes marinhos e costeiros, por meio de uma perspectiva crítica às atividades antrópicas e ao uso dos serviços ambientais. Nesse contexto, o presente trabalho visa inserir os participantes no contexto da cultura oceânica ao incentivar a discussão dos temas relacionados à conservação de ecossistemas marinhos.

## **METODOLOGIA**

A seleção dos participantes ocorreu em uma escola de ensino fundamental II na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, com cerca de 90 alunos do 7º ano. Primeiramente, foi realizada uma apresentação do projeto e de vídeos sobre ambientes costeiros e marinhos, discutindo o objetivo e a atuação dos estudantes durante o curso. Após esse momento, foi questionado quem desejava participar do curso, e os que demonstraram interesse foram convidados a escrever uma carta sobre o mar, podendo conter texto e desenhos. Com base nessa carta, foram selecionados 10 estudantes dos 28 que demonstraram interesse em participar do curso.

O curso contemplou cinco temas, discutidos ao longo de cinco encontros presenciais, com duração de três horas, aplicados pelos monitores no contraturno de

aula dos discentes, e um dia reservado somente para o encerramento do projeto. Os temas apresentados foram: “1. Cidadania e responsabilidade socioambiental”, “2. Ciclo de vida dos animais marinhos”, “3. Pesca”, “4. Turismo” e “5. Poluição marinha”.

A abordagem dos temas ocorreu em três momentos distintos, contemplando debate e atividades lúdicas, multidisciplinares e interligadas que atendem aos tópicos: “Conhecendo o tema”, uma introdução e debate com atividades interativas; “Fixação de conhecimento”, com oficinas para consolidação do aprendizado; e, por fim, “Agora é com você”, compartilhamento do aprendizado por meio de atividades a serem aplicadas pelos alunos com a comunidade.

Para a verificação do progresso e conscientização dos integrantes formados “Guardiões do Mar”, analisaram-se as atividades propostas em sala e no momento de divulgação de conhecimento fora do ambiente escolar, através da observação e interpretação dos formulários, ilustrações e demais atividades aplicadas durante o curso.

## **RESULTADOS**

Os encontros foram realizados na sala de informática da escola, no horário do contraturno dos estudantes, sendo a cada semana um novo tema, como descrito abaixo:

### **Tema 1: CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

No primeiro encontro, o tema foi abordado por meio de uma roda de conversa, com foco em conceitos como cidadania, sociedade, direitos humanos, educação, meio ambiente, ecocidadania e direitos políticos. Os alunos identificaram e ilustraram problemas ambientais no que se refere à poluição marinha, e ficaram responsáveis por responder um questionário acerca da acessibilidade aos direitos socioambientais e responsabilidade na proteção do ambiente marinho.

A execução inicial do curso mostrou-se construtiva, uma vez que a participação ativa dos estudantes indicou conhecimento prévio esperado para essa faixa etária e sensibilização às nuances dos direitos humanos e à forma como são aplicados a diferentes classes sociais. Dessa forma, os alunos expressaram a interpretação do assunto por meio de ilustrações sobre a discussão central: a importância das ações individuais e coletivas dos cidadãos na conservação ambiental. Imagens como o descarte inadequado de lixo, o derramamento de petróleo no oceano e o desmatamento de florestas surgiram como frequentes obstáculos à conservação de ecossistemas.

## Tema 2- CICLO DA VIDA DOS ANIMAIS MARINHOS

O segundo encontro foi marcado pelo debate sobre o ciclo de vida de animais e suas relações com ambientes marinhos e costeiros. Aqui, os alunos associaram tartarugas marinhas, peixe-boi, caranguejo-uçá, camarão e polvo aos ecossistemas em que habitam ao longo de seu ciclo de vida. Para enfatizar a importância da conservação de ecossistemas costeiros e marinhos, produziram histórias sobre o ciclo de vida de um dos animais discutidos e realizaram uma atividade prática de cuidado com um animal personalizado em casca de ovo durante uma semana fora do ambiente escolar, estimulando o cuidado e a sensibilidade pelos animais. Houve grande empolgação dos alunos na atividade prática de cuidado com o mascote, reforçando a importância do acompanhamento das espécies ao longo de seu ciclo de vida.

## Tema 3- PESCA

Para a discussão da importância socioeconômica de atividades relacionadas ao uso de serviços ambientais, foi apresentado o tema “Pesca”, com um mapa e figuras demonstrativas dos tipos de pesca, sua importância e seu impacto nos ecossistemas, principalmente quando realizada na época de defeso das espécies. Os estudantes participaram de um jogo de tabuleiro educativo sobre as práticas éticas da pesca e aplicaram um questionário à comunidade para compreender melhor a diversidade e o consumo de animais pescados.

Após as atividades de jogo de tabuleiro e a aplicação dos questionários, os alunos demonstraram bom domínio e interesse pelas formas sustentáveis de capturar o pescado, levantando questionamentos sobre como a pesca foi responsável pela queda na população de determinadas espécies. Aqui, foi reforçada a importância da pesca artesanal sustentável como atividade econômica para diferentes comunidades ao longo do território nacional.

## Tema 4- TURISMO

Para o encontro da quarta semana, trabalhou-se o tema “Turismo” por meio de um teatro, no qual cada integrante representou um elemento essencial à prática do turismo, discutindo-se os impactos negativos e positivos dessa prática e estimulando-se o turismo sustentável. Os alunos ainda participaram da atividade “Mar de sensações”, que lhes permitiu experimentar as sensações (tato, odor, sabor, sons e visão) de um ambiente costeiro sem sair da cidade.

A sala contou com luzes azuis e barulhos do mar, proporcionando uma experiência imersiva. Os participantes entraram em contato com conchas, areia, algas e água salgada. A atividade destacou as sensações proporcionadas pelo ambiente natural e a importância da conservação dos ecossistemas marinhos. Para fixar o conhecimento, foi orientado a fazer uma colagem com revistas sobre o tema estudado.

#### Tema 5- POLUIÇÃO MARINHA

Por fim, foi abordado o tema “Poluição Marinha” por meio de uma atividade para maior compreensão da dispersão de resíduos sólidos. Os discentes preencheram uma tabela relacionando diferentes tipos de materiais à sua presença no mar, registrando, a partir da observação, se esses materiais afundam ou flutuam na água e estimando seu tempo de decomposição. Essa prática permitiu a discussão de conceitos como densidade, biodegradação e os impactos a longo prazo dos materiais, com destaque para o plástico, que hoje é um dos principais poluentes aquáticos. Foi possível perceber uma maior conscientização quanto ao descarte inadequado de resíduos sólidos e à redução do uso de determinados materiais, temas comuns em seus cotidianos.

Além disso, foram abordadas outras fontes de poluição, relacionando-as ao ambiente marinho. Os estudantes entenderam que a poluição ambiental pode se manifestar por meio de poluição sonora, visual e atmosférica, além do descarte de resíduos sólidos e líquidos no ambiente natural. Para a fixação dos conhecimentos adquiridos, foi feita uma paródia com a música de sua escolha, finalizando o encontro com uma breve discussão sobre os efeitos em cadeia dos vários tipos de poluição.

#### ENCONTRO 6- ENCERRAMENTO

Ao finalizar o desenvolvimento dos temas no decorrer do curso, os participantes foram convidados a conhecer o campus Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), onde ocorreram a apresentação do espaço e a visita ao Laboratório de Ensino de Zoologia, a fim de expor seu acervo a partir da apresentação de alguns dos animais marinhos discutidos nos encontros, explicando aspectos biológicos e a importância da conservação dessas e de demais espécies. Os alunos que estiveram presentes nos encontros semanais e se desempenharam a contribuir positivamente para as experiências adquiridas ao longo do curso, receberam o Certificado de Guardião do Mar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve um envolvimento positivo dos participantes, que demonstraram interesse pelos temas por meio de participação ativa, inserindo-se nas discussões relacionadas à conservação do ambiente, às problemáticas das atividades antrópicas e ao uso dos serviços ambientais.

O projeto de extensão “Guardiões do Mar” procurou promover a sensibilização e a conscientização crítica, ao conciliar a reflexão individual sobre as consequências da poluição marinha com atividades lúdicas que incentivam mudanças de comportamento. Além disso, a proposta contribuiu para a formação de alunos engajados em temas que, embora importantes para a conservação dos ecossistemas marinhos e costeiros, não estão presentes em seus cotidianos devido à distância dos ambientes estudados.

A abordagem contribui também para o desenvolvimento da responsabilidade coletiva, uma vez que é dever de um “Guardião do Mar” compartilhar e replicar os conhecimentos adquiridos durante o curso, a fim de dar continuidade às ações sustentáveis e de preservação ambiental fora do ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

ALITTO, Renata; DAMIANO, Cecília; BORGES, Michela. Cultura oceânica na Educação Básica: relato de experiência de uma proposta de atividade investigativa envolvendo animais marinhos do Museu de Diversidade Biológica da Unicamp (MDBio). **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, [s. l.], v. 18, n. 2, p. 389–404, 2025. DOI: 10.46667/renbio.v18i2.1915. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/1915>. Acesso em: 20 mar. 2026.

DA SILVEIRA, Maria Eduarda Manchenho; BATISTA, Tayara Thais; OLIVEIRA, Cristiane da Silva Paula de. Extensão universitária como estratégia para a educação ambiental. **Visão Acadêmica**, [s. l.], v. 25, n. 1, 2024. DOI: 10.5380/acd.v25i1.94148. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/94148>. Acessado em: 20 mar. 2026.

FELONIUK, W. História do conceito de Extensão Universitária: aspectos normativos e políticos da atuação universitária brasileira na sociedade. **InterAção**, v. 16, n. 2, p. e88748, 2025. DOI: 10.5902/2357797588748. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/interacao/article/view/88748>. Acesso em: 20 mar. 2026.

MAMEDE, Simone; BENITES, Maristela; ALHO, Cleber José Rodrigues. Ciência Cidadã e sua Contribuição na Proteção e Conservação da Biodiversidade na Reserva da Biosfera do Pantanal. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, [s. l.], v. 12, n. 4, p. 153–164, 2017. DOI: 10.34024/revbea.2017.v12.2473. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/2473>. Acessado em: 21 mar. 2026.